

Caxias do Sul, 27 de fevereiro de 2024 - A **Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4)** divulga os resultados referentes ao desempenho do quarto trimestre de 2023 (4T23). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2023

- A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.560 unidades, 14,6% inferior ao 4T22.
- A **Receita Líquida** somou R\$ 2.049,9 milhões, incremento de 14,6% ante o 4T22.
- O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 500,0 milhões, com margem de 24,4%.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 287,5 milhões, com margem de 14,0%.
- O **Lucro Líquido** foi de R\$ 272,4 milhões, com margem de 13,3%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita operacional líquida	2.049,9	1.788,9	14,6%	6.683,2	5.415,6	23,4%
Receitas no Brasil	1.159,1	1.130,3	2,6%	4.019,7	3.179,2	26,4%
Receita de exportação do Brasil	271,5	285,5	-4,9%	830,1	1.018,6	-18,5%
Receita no exterior	619,3	373,1	66,0%	1.833,4	1.217,8	50,5%
Lucro Bruto	500,0	353,7	41,4%	1.538,6	829,5	85,5%
EBITDA ⁽¹⁾	287,5	192,2	49,6%	946,9	385,6	145,6%
Lucro Líquido	272,4	265,3	2,7%	810,8	436,8	85,6%
Lucro por Ação	0,289	0,282	2,6%	0,861	0,464	85,4%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	16,4%	5,2%	11,2 pp	16,4%	5,2%	11,2 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	25,6%	15,0%	10,6 pp	25,6%	15,0%	10,6 pp
Investimentos	83,0	37,2	123,2%	154,0	97,4	58,0%
Margem Bruta	24,4%	19,8%	4,6 pp	23,0%	15,3%	7,7 pp
Margem EBITDA	14,0%	10,7%	3,3 pp	14,2%	7,1%	7,0 pp
Margem Líquida	13,3%	14,8%	-1,5 pp	12,1%	8,1%	4,1 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/12/2023	30/09/2023	Var. %			
Patrimônio Líquido	3.545,7	3.369,7	5,2%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.605,7	1.502,4	6,9%			
Passivo financeiro de curto prazo	-721,2	-690,1	-4,5%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.699,1	-1.774,2	4,2%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-121,5	-330,0	63,2%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 4T23, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 5.419 unidades, queda de 21,6% em relação ao 4T22.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 4.740 unidades no trimestre, 22,2% inferior às 6.096 unidades produzidas no 4T22.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 679 unidades no 4T23, 16,5% inferior às 813 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2022.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T23			4T22			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.202	567	1.769	1.012	372	1.384	27,8%
Urbanos	2.212	49	2.261	2.554	283	2.837	-20,3%
Micros	656	38	694	1.207	77	1.284	-46,0%
Volares	670	25	695	1.323	81	1.404	-50,5%
TOTAL	4.740	679	5.419	6.096	813	6.909	-21,6%

PRODUTOS ⁽¹⁾	2023			2022			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	3.735	1.956	5.691	3.211	1.735	4.946	15,1%
Urbanos	10.065	451	10.516	8.040	1.795	9.835	6,9%
Micros	3.223	182	3.405	4.294	271	4.565	-25,4%
Volares	2.277	169	2.446	4.491	168	4.659	-47,5%
TOTAL	19.300	2.758	22.058	20.036	3.969	24.005	-8,1%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). A produção de carrocerias de ônibus não computa os volumes do modelo Volare. Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 4T23, foram registradas na receita líquida 3.395 unidades, das quais 2.480 foram faturadas no Brasil (73,0% do total), 345 exportadas a partir do Brasil (10,2%) e 570 no exterior (16,8%).

OPERAÇÕES (em unidades)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.480	3.151	-21,3%	9.742	10.161	-4,1%
- Mercado Externo	354	577	-38,6%	1.371	2.027	-32,4%
SUBTOTAL	2.834	3.728	-24,0%	11.113	12.188	-8,8%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	9	65	-86,2%	71	97	-26,8%
TOTAL NO BRASIL	2.825	3.663	-22,9%	11.042	12.091	-8,7%
EXTERIOR:						
- África do Sul	93	105	-11,4%	362	268	35,1%
- Austrália	109	93	17,2%	407	328	24,1%
- China	11	21	-47,6%	95	99	-4,0%
- México	283	138	105,1%	981	677	44,9%
- Argentina	74	212	-65,1%	417	691	-39,7%
TOTAL NO EXTERIOR	570	569	0,2%	2.262	2.063	9,6%
TOTAL GERAL	3.395	4.232	-19,8%	13.304	14.154	-6,0%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.560 unidades no 4T23. No Brasil, a produção atingiu 3.003 unidades, 19,4% inferior à do 4T22, enquanto no exterior a produção foi de 566 unidades, 11,4% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior. A produção do 4T23 foi afetada pelo menor volume de unidades exportadas, bem como pelo término das entregas direcionadas ao programa federal Caminho da Escola (18 unidades no 4T23 versus 1.101 unidades no 4T22).

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	2.661	3.235	-17,7%	9.499	10.727	-11,4%
- Mercado Externo	342	489	-30,1%	1.397	2.117	-34,0%
SUBTOTAL	3.003	3.724	-19,4%	10.896	12.844	-15,2%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	9	65	-86,2%	71	97	-26,8%
TOTAL NO BRASIL	2.994	3.659	-18,2%	10.825	12.747	-15,1%
EXTERIOR:						
- África do Sul	93	100	-7,0%	360	237	51,9%

- Austrália	109	93	17,2%	407	325	25,2%
- China	25	23	8,7%	116	102	13,7%
- México	272	129	110,9%	978	672	45,5%
- Argentina	67	163	-58,9%	349	642	-45,6%
TOTAL NO EXTERIOR	566	508	11,4%	2.210	1.978	11,7%
TOTAL GERAL	3.560	4.167	-14,6%	13.035	14.725	-11,5%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas; ⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T23			4T22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	770	461	1.231	457	307	764
Urbanos	1.025	384	1.409	1.047	535	1.582
Micros	196	38	234	408	74	482
SUBTOTAL	1.991	883	2.874	1.912	916	2.828
Volares ⁽³⁾	670	25	695	1.323	81	1.404
PRODUÇÃO TOTAL	2.661	908	3.569	3.235	997	4.232

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2023			2022		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.171	1.419	3.590	1.387	1.133	2.520
Urbanos	3.793	1.849	5.642	4.079	2.586	6.665
Micros	1.258	146	1.404	770	208	978
SUBTOTAL	7.222	3.414	10.636	6.236	3.927	10.163
Volares ⁽³⁾	2.277	193	2.470	4.491	168	4.659
PRODUÇÃO TOTAL	9.499	3.607	13.106	10.727	4.095	14.822

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T23			4T22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	770	265	1.035	457	247	704
Urbanos	1.025	14	1.039	1.047	87	1.134
Micros	196	38	234	408	74	482

SUBTOTAL	1.991	317	2.308	1.912	408	2.320
Volares ⁽³⁾	670	25	695	1.323	81	1.404
PRODUÇÃO TOTAL	2.661	342	3.003	3.235	489	3.724

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2023			2022		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.171	931	3.102	1.387	826	2.213
Urbanos	3.793	151	3.944	4.079	915	4.994
Micros	1.258	146	1.404	770	208	978
SUBTOTAL	7.222	1.228	8.450	6.236	1.949	8.185
Volares ⁽³⁾	2.277	169	2.446	4.491	168	4.659
PRODUÇÃO TOTAL	9.499	1.397	10.896	10.727	2.117	12.844

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 55,4% no 4T23. O avanço da Companhia no segmento de rodoviários é o principal destaque do trimestre, consolidando sua posição de liderança em veículos de maior valor agregado, com o fortalecimento da família de modelos G8. A marca Volare segue na liderança do segmento de micros, enquanto houve recuperação no *market share* de urbanos.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	4T23	4T22	2023	2022
Rodoviários	58,5	50,9	54,1	44,7
Urbanos	46,0	40,0	37,4	50,8
Micros	66,9	70,2	65,8	61,1
TOTAL ⁽¹⁾	55,4	53,9	49,3	53,5

Fonte: FABUS e Marcopolo.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 2.049,9 milhões no 4T23, sendo R\$ 1.159,1 milhões proveniente do mercado interno (56,5% do total), R\$ 271,5 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (13,2% do total) e R\$ 619,3 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (30,2% do total). No 4T23, o aumento da receita na comparação com o 4T22 reflete o incremento de volumes de rodoviários vendidos, tanto no Brasil como no exterior, especialmente com o crescimento das vendas

dos modelos G8, bem como um melhor *mix* de vendas no Brasil, com maior exposição a ônibus rodoviários de maior valor agregado.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	4T23			4T22		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	431,4	572,8	1.004,2	249,7	227,4	477,1
Urbanos	357,3	238,4	595,7	271,7	328,6	600,3
Micros	54,8	10,6	65,4	73,5	19,6	93,1
Subtotal carrocerias	843,5	821,8	1.665,3	594,9	575,6	1.170,5
Volares ⁽²⁾	240,8	12,2	253,0	396,8	32,5	429,3
Chassis	2,3	12,4	14,7	89,8	15,8	105,6
Bco. Moneo	40,6	0,0	40,6	28,4	0,0	28,4
Peças e Outros	31,9	44,4	76,3	20,4	34,7	55,1
TOTAL GERAL	1.159,1	890,8	2.049,9	1.130,3	658,6	1.788,9

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2023			2022		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.141,5	1.394,0	2.535,5	661,3	800,8	1.462,1
Urbanos	1.144,8	990,9	2.135,7	786,5	1.193,0	1.979,5
Micros	267,2	38,8	306,0	146,5	45,9	192,4
Subtotal carrocerias	2.553,5	2.423,7	4.977,2	1.594,3	2.039,7	3.634,0
Volares ⁽²⁾	1.201,9	66,4	1.268,3	1.311,6	59,5	1.371,1
Chassis	14,1	36,0	50,1	94,9	38,9	133,8
Bco. Moneo	144,1	0,0	144,1	103,2	0,0	103,2
Peças e Outros	106,1	137,4	243,5	75,2	98,3	173,5
TOTAL GERAL	4.019,7	2.663,5	6.683,2	3.179,2	2.236,4	5.415,6

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGEM

O lucro bruto consolidado do 4T23 atingiu R\$ 500,0 milhões, com margem de 24,4%, contra R\$ 353,7 milhões com margem de 19,8% no 4T22.

O incremento da margem bruta reflete o melhor ambiente de mercado, com evolução do *mix* de vendas com o acréscimo de volumes de produtos de maior valor agregado, especialmente no segmento rodoviário. O resultado bruto e a margem bruta

também se beneficiaram da recuperação dos resultados das operações internacionais da Companhia.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 113,2 milhões no 4T23, ou 5,5% da receita líquida, contra R\$ 79,5 milhões no 4T22, 4,4% sobre a receita líquida.

A linha de despesas com vendas foi afetada de forma negativa e não-recorrente, no 4T23, pela constituição de provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 16,2 milhões, associados a atrasos no pagamento por parte de municípios no âmbito do programa Caminho da Escola. Apesar da chance de inadimplemento efetivo ser remota, a recuperação dos valores pode demorar, o que gera a necessidade da provisão.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 100,1 milhões no 4T23, ou 4,9% da receita líquida, enquanto no 4T22 essas despesas somaram R\$ 74,7 milhões, ou 4,2% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 4T23, foram contabilizados R\$ 23,7 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 17,6 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 4T22.

O principal impacto negativo se refere à constituição de provisões trabalhistas, no montante de R\$ 13,0 milhões, relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 4T23 foi de R\$ 19,2 milhões negativos contra R\$ 22,1 milhões também negativos no 4T22. O principal impacto negativo à equivalência se refere ao resultado da coligada canadense NFI, no montante de R\$ 16,0 milhões.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T23 foi negativo em R\$ 17,4 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 117,0 milhões registrados no 4T22.

No 4T23, o resultado financeiro sofreu impacto negativo não recorrente, no montante de R\$ 49,0 milhões oriundos da hiperinflação e desvalorização cambial do Peso Argentino em relação ao Dólar Americano nas dívidas *intercompany* contratadas em dólares

nas operações argentinas. Em função de limitações impostas pela Argentina tanto para remessa de capital entre empresas do mesmo grupo, quanto para pagamento de fornecedores localizados fora da Argentina, a controlada mantém obrigações denominadas em dólar com a Companhia.

No 4T22, o resultado financeiro havia sido beneficiado de forma não recorrente em R\$ 81,2 milhões relativamente ao efeito financeiro de aportes realizados na forma de mútuos em favor da controlada argentina Metalsur. As diferenças entre o câmbio de internação dos recursos e o de pagamento das obrigações geraram ganhos financeiros traduzidos pelo valor acima mencionado.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 287,5 milhões no 4T23, com margem de 14,0%, versus um *EBITDA* de 192,2 milhões e margem de 10,7% no 4T22.

O *EBITDA* foi afetado positivamente pelo melhor ambiente de mercado, com evolução do *mix* de vendas com o acréscimo de volumes de produtos de maior valor agregado, especialmente no segmento rodoviário, bem como pela recuperação de resultados das operações controladas localizadas no exterior.

Negativamente, o *EBITDA* foi afetado pelo resultado da coligada canadense NFI (R\$ 16,0 milhões), pelas provisões trabalhistas, bem como, de forma não recorrente, pela constituição de provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 16,2 milhões associada ao programa Caminho da Escola.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	4T23	4T22	2023	2022
Resultado antes do IR e CS	226,4	276,8	865,5	413,3
Receitas Financeiras	-211,2	-200,5	-722,2	-657,7
Despesas Financeiras	228,6	83,5	657,2	510,2
Depreciações / Amortizações	43,7	32,4	146,4	119,8
EBITDA	287,5	192,2	946,9	385,6

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T23 foi de R\$ 272,4 milhões, com margem de 13,3%, contra resultado de R\$ 265,3 milhões e margem de 14,8% no 4T22. O lucro líquido do 4T23 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 814,2 milhões em 31.12.2023 (R\$ 961,9 milhões em 30.09.2023). Desse total, R\$ 693,0 milhões eram

provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 121,2 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,1 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T23, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 269,9 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 37,0 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 104,0 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.502,4 milhões ao final de setembro de 2023, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e reduzindo-se R\$ 20,5 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.605,7 milhões ao final de dezembro de 2023.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 4T23, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 47,4 milhões, dos quais R\$ 33,3 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 19,5 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 5,2 milhão em *hardware* e *softwares*, R\$ 7,3 milhões em imóveis e benfeitorias, e R\$ 1,3 milhão em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 14,2 milhões sendo R\$ 2,5 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 3,7 milhões na Marcopolo Argentina, R\$ 3,0 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 2,2 milhões na Marcopolo México, R\$ 1,6 milhão na Marcopolo África do Sul e R\$ 1,2 milhão nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 4T23, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 2.569,9 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de dezembro, 53,0% das ações preferenciais e 35,5% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 53.150 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	4T23	4T22	2023	2022
Valor transacionado (R\$ milhões)	2.569,9	998,6	8.541,0	3.638,1
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	6.675,6	2.679,7	6.675,6	2.679,7
Ações existentes	946.892.882	946.892.882	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,77	3,36	3,77	3,36
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	7,05	2,83	7,05	2,83

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 5.382.474 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.12.2023.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Mesmo com a queda de volumes no mercado brasileiro de ônibus em 2023, a Companhia atingiu resultados crescentes e saudáveis, demonstrando a sustentabilidade de suas operações em cenário adverso. A performance em 2023 estabelece a base de volume com que a Companhia inicia 2024, em um ambiente propenso à renovação das frotas no Brasil e no exterior, após anos de sub renovação. A transição da motorização provocada pela norma Proconve 7, com incremento de preços em chassis, parece superada, não afetando o mercado de forma substancial já a partir do final de 2023. Também há regularidade na entrega de componentes e a disponibilidade de chassis está normalizada, inclusive no âmbito do programa federal Caminho da Escola.

No mercado de rodoviários, novos pedidos de veículos pesados, utilizados no transporte de longa distância e no turismo, seguem ganhando representatividade e garantem uma boa carteira de pedidos em 2024. O modelo double decker G8 figura como a preferência do segmento, consolidando-se como veículo diferenciado por sua qualidade estrutural, aerodinâmica, reduzido consumo de combustível, segurança, conforto e design. O setor de fretamento segue sustentando bons volumes, mostrando a força da Companhia também em produtos mais leves.

Nos urbanos, investimentos públicos e a consolidação de subsídios vêm contribuindo para a renovação da frota. A ampliação de cidades com tarifas reduzidas ou zeradas incentiva o uso do transporte público, gerando conexão das áreas mais remotas aos centros econômicos dos municípios, promovendo integração social e emprego. A intenção de compra vem gradualmente se deslocando para produtos de maior valor agregado como os ônibus elétricos, incentivada por programas federais como o Mover, o PAC 3 e o Nova Indústria Brasil.

A Marcopolo realizou a primeira venda de seus ônibus integrais elétricos Attivi, com 8 unidades a serem entregues a Porto Alegre, RS. Comunicações públicas associadas ao desejo de compra de modelos elétricos já montam mais de 4 mil unidades em todo o Brasil – oportunidade que a Companhia deve explorar através de seus veículos integrais ou como encarregadora. O Attivi vem mostrando excelente performance operacional, com destaque para sua autonomia em testes de homologação realizados em São Paulo e Curitiba.

O segmento de micros e Volares deve seguir com boa performance, com incremento de vendas ao setor privado e entregas substanciais relacionadas a compras públicas, especialmente no âmbito do programa federal Caminho da Escola. Em 2023, a Companhia realizou a entrega de 631 urbanos, 489 micros e 423 Volares (no total de 1.543 unidades) ao programa Caminho da Escola, contemplando o volume remanescente da licitação de 2022. Em outubro de 2023, foi realizada a licitação da nova fase do Caminho da Escola onde a Companhia se habilitou a entregar, direta ou indiretamente, até 7.720 veículos (5.600 micros e 2.120 Volares). As entregas dos novos lotes já se iniciaram e devem se estender até 2025.

A Companhia espera crescimento das exportações em 2024, com a volta de pacotes relevantes, especialmente a partir da segunda metade do ano. A reabertura do mercado argentino, tradicional importador de ônibus brasileiros, também mostra potencial, com a Marcopolo alternando entre modelos G7 de produção local e unidades G8 importadas do Brasil, Chile e México se apresentam como destinos importantes para as exportações, com oportunidades também em modelos elétricos e rodoviários G8.

As operações internacionais, um dos destaques de 2023, devem seguir sua trajetória de recuperação de resultados em 2024. A Marcopolo México (Polomex) projeta novo crescimento de mercado a partir da consolidação do G8 no país. A Marcopolo Austrália (Volgren) possui uma boa carteira de pedidos, com preços atualizados a partir dos repasses de custos realizados em 2023. O principal objetivo da operação se traduz no *ramp-up* de produção com eficiência, mirando atingir um dos melhores anos de sua história. A Marcopolo Argentina (Metalsur), operacionalmente ajustada e com preços atualizados, enfrenta desafios de curto e médio prazo associados a questões macroeconômicas. A Marcopolo África do Sul (MASA) segue com perspectivas positivas, buscando consolidar vendas em produtos de maior valor agregado e market share adicional. A Marcopolo China (MAC) vem se consolidando como centro de desenvolvimento de novas tecnologias e relacionamento estratégico com montadoras locais.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo deverá manter resultados equilibrados, com crescimento de volumes e melhor mix de vendas em 2024. A canadense NFI ainda indica problemas pontuais de abastecimento de materiais e dificuldades em atingir os volumes de produção esperados, com melhora em relação ao cenário de 2023. A recuperação de preços, com a depuração da carteira antiga por novos pedidos ou pela atualização dos custos nas ordens já confirmadas segue como a tônica da operação. A carteira de pedidos da NFI se mantém saudável, fomentada por compras públicas.

Em 2023, a Companhia mostrou os resultados do amadurecimento das iniciativas de transformação cultural promovidas entre 2020 e 2023, voltadas à recuperação e sustentabilidade do negócio, superando metas históricas de resultado estabelecidas em seu plano estratégico – com a margem EBITDA recorrente superando os 12% e o ROIC acima de 15% após 10 anos – em um ambiente de mercado ainda tímido, com volumes inferiores a 2019.

Com boas perspectivas para o mercado de ônibus nas mais diversas geografias, a Companhia tem o ambiente ideal para proposição de novos desafios, sem perder de vista os diferenciais competitivos de qualidade e tecnologia que a trouxeram até aqui. Investimentos direcionados a propulsões alternativas, automação de suas linhas de produção e produtos inovadores, como a linha própria de chassis Volare e vagões ferroviários, ganham força em 2024, pavimentando o futuro. A Marcopolo ambiciona continuar crescendo e para isso confia na transparência, na execução com excelência e no engajamento de suas equipes para um 2024 ainda melhor.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.536.121	1.171.473
Ativos financeiros a valor justo no resultado	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	63	598
Contas a receber de clientes	1.228.661	1.242.563
Estoques	1.618.848	1.338.351
Impostos a recuperar	283.589	271.671
Outras contas a receber	142.943	121.084
	4.810.225	4.145.740
Não Circulante		
Partes relacionadas	-	-
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	69.523	69.864
Impostos a Recuperar	337.452	452.780
IR e contribuição social diferidos	292.944	284.877
Depósitos judiciais	60.026	63.471
Contas a receber de clientes	572.476	513.542
Outras contas a receber	17.024	2.241
Investimentos	459.541	459.429
Propriedade para investimento	46.636	47.351
Imobilizado	1.050.358	1.030.013
Intangível	243.097	326.042
	3.149.078	3.249.610
TOTAL ATIVO	7.959.303	7.395.350
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Circulante		
Fornecedores	793.849	653.253
Empréstimos e financiamentos	720.506	749.712
Instrumentos financeiros derivativos	657	975
Salários e férias a pagar	254.066	203.956
Impostos e contribuições a recolher	135.036	140.557
Partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	122.063	158.058
Representantes comissionados	32.152	44.894
Juros sobre o capital próprio e dividendos	34.227	84.179
Participação dos administradores	8.772	4.604
Outras Contas a Pagar	285.538	248.744
	2.386.866	2.288.932
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.699.078	1.618.315
Provisão para contingências	144.304	132.115
Impostos a recolher	-	-
Benefícios a empregados	-	-
Obrigações por conta de participações societárias	24.029	24.075
Outras contas a pagar	117.317	127.140
	1.984.728	1.901.645
Patrimônio Líquido		
Capital social realizado	1.334.052	1.334.052
Reserva de capital	110	1.840
Reserva de lucros	1.940.027	1.419.857
Ações em tesouraria	(21.283)	(25.703)
Ajustes de avaliação patrimonial	292.757	432.319
	3.545.663	3.162.365
Participação dos não-controladores	42.046	42.408
	3.587.709	3.204.773
TOTAL PASSIVO	7.959.303	7.395.350

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

CONTAS	Consolidado			
	4T23	4T22	2023	2022
Receita líquida de vendas e serviços	2.049.945	1.788.892	6.683.218	5.415.618
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.549.970)	(1.435.186)	(5.144.577)	(4.586.109)
Lucro Bruto	499.975	353.706	1.538.641	829.509
Receitas (despesas) operacionais	24,4%	9,5%	23,0%	15,3%
Com vendas	(113.223)	(79.476)	(333.135)	(231.283)
Despesas de administração	(100.078)	(74.744)	(305.653)	(243.185)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(23.727)	(17.599)	(60.646)	(47.730)
Resultado da equivalência patrimonial	(19.217)	(22.057)	(38.633)	(41.532)
Lucro Operacional	243.730	159.830	800.574	265.779
Receitas Financeiras	211.206	200.457	722.189	657.712
Despesas financeiras	(228.641)	(83.488)	(657.213)	(510.207)
Resultado financeiro	(17.435)	116.969	64.976	147.505
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	226.295	276.799	865.550	413.284
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(6.412)	4.605	(62.805)	(40.449)
Diferido	52.508	(16.144)	8.066	63.967
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	272.391	265.260	810.811	436.802
Lucro líquido por ação - R\$	0,28932	0,28174	0,86120	0,46449

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites: www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA	Consolidado			
	4T23	4T22	2023	2022
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto				
Lucro líquido do exercício	272.391	265.260	810.811	436.802
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	43.749	32.354	146.369	119.808
Perda na Recuperação de Ativos	-	-	-	-
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	1.499	2.274	74.315	3.614
Equivalência patrimonial	19.217	22.057	38.633	41.532
Perdas de crédito esperadas	20.225	1.839	23.477	(13.510)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(52.508)	16.144	(8.067)	(63.967)
Juros e variações apropriados	(11.076)	5.371	150.286	68.533
Provisão para contingências trabalhistas	47.096	42.470	47.096	42.470
Compra Vantajosa	-	-	(9.290)	-
Provisão para perdas nos estoques	30.681	(1.636)	30.681	(1.636)
Participações dos não controladores	(4.911)	7.387	(5.348)	(12.312)
Variação em títulos e valores mobiliários	2.764	5.479	875	5.283
Provisão para garantias	57.579	64.381	57.579	-
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(71.564)	(50.839)	(89.530)	(671.834)
(Aumento) redução nos estoques	(268.428)	62.598	(396.888)	(420.305)
(Aumento) redução em outras contas a receber	19.302	66.860	17.920	(44.129)
Aumento (redução) em fornecedores	220.063	(59.819)	234.353	251.709
(Aumento) redução em passivos atuariais	-	-	-	-
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(14.087)	(189.866)	(51.943)	248.201
Caixa gerado nas atividades operacionais	271.388	292.314	1.071.329	(9.741)
Impostos sobre o lucro pagos	(1.513)	2.778	(10.203)	(9.273)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	269.875	295.092	1.061.126	(19.014)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	-	(93.832)	-
Aquisição de investimento	-	-	-	-
Dividendos de subsidiárias	9.499	2.036	9.499	2.306
Adições de imobilizado	(44.559)	(34.286)	(148.468)	(90.326)
Adições de intangível	(2.888)	(2.919)	(5.485)	(7.113)
Receb. De venda de ativo imobilizado	959	(435)	4.884	1.095
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(36.989)	(35.604)	(233.402)	(94.038)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de ações	-	-	-	-
Ações em tesouraria	57	-	2.690	1.027
Empréstimos e financiamentos tomados de terceiros	232.049	382.739	764.125	921.325
Pagamentos de empréstimos	(240.018)	(382.399)	(753.221)	(812.152)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(30.201)	(30.040)	(103.825)	(104.378)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(65.904)	-	(335.655)	(88.785)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(104.017)	(29.700)	(425.886)	(82.963)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	(22.799)	(7.249)	(37.190)	(19.868)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	(22.799)	(7.249)	(37.190)	(19.868)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	-	1.171.473	1.322.975
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	106.070	222.539	1.536.121	1.171.473
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	106.070	222.539	364.648	(151.502)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br